

IGP-M cai 0,72% em julho

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ caiu 0,72% em julho, após queda de 1,93% no mês anterior. Com este resultado, o índice acumula taxa de -5,15% no ano e de -7,72% em 12 meses. Em julho de 2022, o índice havia subido 0,21% e acumulava alta de 10,08% em 12 meses.

“O IPA continua registrando deflação em seus principais grupos, movimento que permanece influenciando o resultado do IGP. No entanto, a intensidade destes movimentos está arrefecendo, pois importantes matérias-primas brutas começaram a registrar variações positivas ou menos negativas, como o minério de ferro (de -2,21% para 2,96%), os suínos (de -7,03% para 3,46%) e o milho (de -14,85% para -4,95%)”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** caiu 1,05% em julho, ante queda de 2,73% em junho. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** caiu 1,06% em julho. No mês anterior, a taxa do grupo havia caído 1,22%. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *combustíveis para o consumo*, cuja taxa passou de -10,56% para -7,71% no mesmo período. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, caiu 0,47% em julho, após queda de 0,39% no mês anterior.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** registrou nova queda, agora com menor intensidade, passando de -2,88% em junho para -1,19% em julho. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cujo percentual passou de -11,44% para -1,13%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, caiu 1,20% em julho, contra queda de 1,39% em junho.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** caiu 0,90% em julho, após registrar -4,10% em junho. Contribuíram para a suavização da queda do grupo os seguintes itens: *minério de ferro* (-2,21% para 2,96%), *milho em grão* (-14,85% para -4,95%) e *soja em grão* (-4,32% para 0,03%). Em sentido oposto, destacam-se os seguintes itens: *café em grão* (-5,49% para -13,63%), *cana-de-açúcar* (1,34% para 0,11%) e *algodão em caroço* (-0,05% para -7,07%).

¹ Para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 de junho de 2023 a 20 de julho de 2023 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de maio de 2023 a 20 de junho de 2023 (período base).



O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,11% em julho. Em junho, o índice caíra 0,25%. Quatro das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram acréscimo em suas taxas de variação. A maior contribuição partiu do grupo **Transportes**, cuja taxa de variação passou de -1,68% para 0,70%. Nesta classe de despesa, cabe mencionar o comportamento do item *gasolina*, cujo preço variou 3,65%, ante -3,00%, na edição anterior.

Também apresentaram acréscimo em suas taxas de variação os grupos: **Educação, Leitura e Recreação** (-0,55% para 1,15%), **Alimentação** (-0,33% para -0,15%) e **Despesas Diversas** (0,32% para 0,50%). Nestas classes de despesa, vale mencionar os seguintes itens: *passagem aérea* (-3,87% para 5,88%), *hortaliças e legumes* (-1,56% para 2,52%) e *serviços bancários* (0,00% para 0,63%).

Em contrapartida, os grupos **Habitação** (0,41% para -0,61%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,41% para 0,05%), **Vestuário** (0,42% para 0,00%) e **Comunicação** (0,14% para 0,10%) registraram decréscimo em suas taxas de variação. Estas classes de despesa foram influenciadas pelos seguintes itens: *tarifa de eletricidade residencial* (1,37% para -2,83%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (0,07% para -0,68%), *roupas* (0,39% para -0,02%) e *tarifa de telefone móvel* (0,20% para 0,00%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,06% em julho, após alta de 0,85% em junho. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de junho para julho: **Materiais e Equipamentos** (-0,15% para -0,26%), **Serviços** (0,18% para 0,77%) e **Mão de Obra** (1,81% para 0,38%).

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual
Julho de 2023

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1101,204	-1,93	-0,72	-5,15	-7,72
I P A – TODOS OS ITENS	1301,199	-2,73	-1,05	-7,94	-11,47
ESTÁGIOS					
Bens Finais	987,974	-1,22	-1,06	-1,28	-2,51
Bens Intermediários	1339,958	-2,88	-1,19	-9,98	-14,25
Matérias-Primas Brutas	1684,370	-4,10	-0,90	-11,83	-16,39
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1926,031	-4,36	-1,87	-12,84	-16,33
Produtos Industriais	1092,483	-2,12	-0,75	-6,00	-9,56
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	674,995	-0,39	-0,47	-0,39	-0,51
Bens Intermediários (ex)	1201,047	-1,39	-1,20	-5,54	-7,95
I P C – TODOS OS ITENS	709,982	-0,25	0,11	2,47	2,78
Alimentação	739,340	-0,33	-0,15	1,42	3,96
Habituação	874,360	0,41	-0,61	2,49	3,84
Vestuário	256,731	0,42	0,00	1,86	4,90
Saúde e Cuidados Pessoais	804,326	0,41	0,05	5,09	8,89
Educação, Leitura e Recreação	974,995	-0,55	1,15	-1,74	2,98
Transportes	642,614	-1,68	0,70	3,37	-4,40
Despesas Diversas	678,738	0,32	0,50	3,89	4,81
Comunicação*	125,207	0,14	0,10	3,43	1,12
I N C C – TODOS OS ITENS	1074,895	0,85	0,06	2,25	3,15
Materiais, Equipamentos e Serviços	887,990	-0,09	-0,16	0,32	0,33
Mão de Obra	1312,072	1,81	0,38	4,37	6,25

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Julho de 2023

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-2,21	2,96
Banana	-3,15	6,68
Suínos	-7,03	3,46
Açúcar VHP (very high polarization)	3,45	1,33
Óleo de soja refinado	-5,76	2,75
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	-3,00	3,65
Passagem aérea	-3,87	5,88
Batata-inglesa	-0,03	13,17
Plano e seguro de saúde	0,77	0,51
Serviços bancários	0,00	0,63
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Projetos	0,04	0,81
Pedreiro	2,13	0,29
Eletricista	2,23	0,59
Armador ou ferreiro	1,87	0,54
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	1,65	0,50
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Café (em grão)	-5,49	-13,63
Gasolina automotiva	-11,69	-7,26
Milho (em grão)	-14,85	-4,95
Leite in natura	-4,51	-3,93
Carne bovina	-3,66	-2,44
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	1,37	-2,83
Automóvel novo	-3,76	-1,38
Perfume	0,83	-2,99
Tarifa de ônibus urbano	0,24	-1,55
Leite tipo longa vida	-0,53	-2,21
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Tubos e conexões de PVC	-3,06	-3,29
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,95	-1,01
Placas cerâmicas para revestimento	0,06	-0,74
Condutores elétricos	-2,51	-0,54
Eletrodutos de PVC	-1,90	-0,62

Fonte: FGV IBRE